

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

Julho de 2024

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente registou uma evolução positiva de +4,7% entre janeiro e julho 2024, totalizando 52,3 milhões de toneladas, por comparação com o período homólogo de 2023, para o qual contribuiu o incremento de +3,5% observado no mês de julho, movimentando 7,5 milhões de toneladas.

O acréscimo de movimento acumulado neste período de sete meses de 2024, suportou-se no crescimento expressivo observado no porto de Sines, de +12,8% (+3,3 milhões de toneladas), tendo apenas sido apoiado pela Figueira da Foz (+39 mil toneladas; +3,1%).

Todos os demais portos comerciais do Continente registaram quebras de movimentação acumulada, nesse mesmo período, concretamente: Lisboa (-421 mil toneladas; -6,1%); Leixões (-338 mil toneladas; -3,9%); Aveiro (-88 mil toneladas; -2,6%); Setúbal (-60 mil toneladas; -1,5%); Faro (-36 mil toneladas; -61,6%) e Viana do Castelo (-20 mil toneladas; -9,9%).

O movimento de contentores aumentou +12,2% nos primeiros sete meses de 2024, quando comparado com o período homólogo de 2023, cifrando-se em 1,9 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com o contributo da movimentação do mês de julho, cifrada em 286 mil TEU (+3%).

Este crescimento do tráfego de contentores teve origem nas variações positivas observadas nos portos de Sines (+194 mil TEU; +20,2%), de Lisboa (+23 mil TEU; +9,7%) e de Aveiro (+3 mil TEU; +28,5%), tendo, em contrapartida, este tipo de tráfego decrescido em Leixões (-6 mil TEU; -1,4%), Setúbal (-2 mil TEU; -2,2%) e Figueira da Foz (-1 mil TEU; -8,7%).

As 809 escalas de navios no mês de julho, representam um decréscimo de -5,4%, quando comparados com o mesmo mês do ano transato, contribuindo para o registo negativo do período de janeiro a julho de 2024, de -3%, com 5 670 escalas. Será igualmente de assinalar que, com exceção dos portos de Lisboa e de Portimão, que observaram ligeiros incrementos de entradas de navios, em todas as demais infraestruturas portuárias comerciais do continente constatou-se uma redução do número de escalas.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação de Carga Contentorizada (+2,6 milhões de toneladas; +22,6%) e dos Produtos Petrolíferos (+798 mil toneladas; +15,9%) no porto de Sines, bem como da Carga Contentorizada (+315 mil toneladas; +12,7%) em Lisboa; e
- As reduções dos Outros Granéis Sólidos (-507 mil toneladas; -43,1%) e dos Outros Granéis Líquidos (-216 mil toneladas; -48,5%) no porto de Lisboa, a par do Gás Liquefeito (-262 mil toneladas; -10,6%) e dos Outros Granéis Líquidos (-112 mil toneladas; -66,3%) em Sines.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, nos primeiros sete meses de 2024, foram desembarcadas 30,8 milhões de toneladas, que representaram 59% do tráfego total, traduzindo um incremento de movimentação de +1,8% (+541 mil toneladas) relativamente ao mesmo período de 2023, e embarcadas 21,4 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de +9,1% (+1,8 milhões de toneladas), também comparativamente com o período correspondente de 2023.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, ___ de outubro de 2024

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Julho, 2024](#)